### Computação Gráfica (MIEIC)

Trabalho Prático 2

### Iluminação e Materiais

## **Objetivos**

Manipular as componentes envolvidas na iluminação, nomeadamente as luzes, as normais e as componentes de reflexão dos materiais.

## Preparação do Ambiente de Trabalho

Para este trabalho deve usar o código de base que é fornecido no Moodle, e incluir no mesmo os objetos que criou no TP1, nomeadamente o **MyTable, MyUnitCubeQuad** e **MyQuad** (assume-se que utilizou a nomenclatura definida no enunciado do TP1).

## Trabalho prático

Ao longo dos pontos seguintes são descritas várias tarefas a realizar. Algumas delas estão anotadas

com o ícone (captura de imagem). Nestes pontos deverão, com o programa em execução, capturar uma imagem da execução. Devem nomear as imagens capturadas seguindo o formato "CGFImage-tp2-TtGgg-x.y.png", em que TtGgg referem-se à turma e número de grupo e x e y correspondem ao ponto e subponto correspondentes à tarefa (p.ex. "CGFImage-tp2-T3G10-2.4.png").

Nas tarefas assinaladas com o ícone (código), devem criar um ficheiro .zip do vosso projeto, e nomeá-lo como "CGFCode-tp2-TtGgg-x.y.zip", (com TtGgg, x e y identificando a turma, grupo e a tarefa tal como descrito acima).

Quando o ícone surgir, é esperado que executem o programa e observem os resultados.

No final, devem submeter todos os ficheiros via Moodle, através do link disponibilizado para o efeito.

Devem incluir também um ficheiro *ident.txt* com a lista de elementos do grupo (nome e número). Só um elemento do grupo deverá submeter o trabalho.

#### 1. Preparação da geometria

<u>Substi</u>tua as mesas fornecidas pelas mesas desenvolvidas no TP1. O quadro da esquerda é constituído por dois triângulos. O quadro da direita é constituído por um reticulado com 100 divisões na horizontal e 100 na vertical, sendo cada divisão constituída por dois triângulos (num total de 20000 triângulos).

- 1. Observe a cena e encontre justificação para a afirmação "Apenas a luz ambiente está ativa".
- 2. Ative a luz lights[0] no método initLights (correspondente à luz que está em frente ao quadro da esquerda) Deverá ser notório do ponto de vista inicial o cálculo de iluminação por vértice, por exemplo no canto superior direito do quadro da esquerda, que apresenta mais

- alguma luminosidade. No entanto, nas mesas e noutras superfícies provavelmente notará uma iluminação inconsistente.
- 3. Isto acontece porque a definição dos vetores normais para essas superfícies não está ainda a ser feita de forma adequada. Para garantir isso, deve declarar as normais para os objetos que definam geometria (neste caso, deverá ser apenas no MvQuad, iá que os outros obietos - cubo e mesa - se baseiam nele indiretamente). Para declarar as normais, deve criar um novo array chamado *normals* na função *initBuffers* da classe MyQuad (<u>antes</u> da última linha que invoca initGLBuffers) que tenha o mesmo número de elementos que o array vertices. Cada conjunto de três valores (x,y,z) em normals corresponderá às coordenadas do vector normal do vértice equivalente do array vertices. Assim, se o primeiro vértice deve ter uma normal orientada para +Z, a declaração do array **normals** deve começar por:

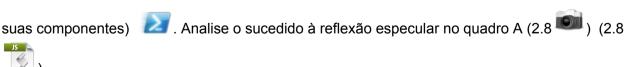
```
this.normals = [
     0, 0, 1,
];
```

#### 2. Variação de componentes de iluminação

- 1. Neste ponto, as superfícies devem estar corretamente iluminadas, sendo que as que não estão orientadas para a fonte de luz ativa (lights[0]) ainda são visíveis, devido à iluminação ambiente.
- 2. Anule a iluminação ambiente "global", que pode encontrar definida na LightingScene em initLights pela invocação da função setGlobalAmbientLight (ou seja, reduza os seus componentes RGB a zero) . Repare como todas as superfícies que não estão dirigidas para a fonte de luz ficam escuras.
- 3. Ative a fonte de luz lights[1] no método initLights (correspondente ao quadro da direita)



- 4. Dado que a iluminação é calculada por vértice, é notória a diferença de resolução na iluminação entre os dois quadros.
- 5. Altere a resolução do quadro da esquerda (quadro A) para 30x30 divisões
- 6. As características dos materiais dos quadros estão definidas na função init. como materialA e materialB. Altere a componente especular do material A para o mesmo valor do material B  $\sim$
- Aumente o valor de Shininess do material A para o mesmo valor do material B
- 8. Anule os valores de vermelho e verde da componente especular do material A e defina a componente especular da luz 0 para a cor amarela pura (aplicando a cor amarela sobre a componente especular - consulte a documentação da CGFlight para verificar como alterar as



9. Reponha o valor verde da componente especular do material A para 0.2

#### 3. Atenuação

- 1. Crie e ative uma terceira luz lights[2] com as mesmas características de lights[1], mas com a coordenada **Z=5**, e com componente especular (1,1,1,1) **Z**. Note que o tamanho dos reflexos especular e difuso aumentam, mas a intensidade é aparentemente a mesma, devido à falta de atenuação (por omissão, Kc=1, Kl=0, Kq=0).
- 2. Altere os fatores de atenuação da *lights[2]* para *Kc=0*, *Kl=0.2*, *Kg=0*

- 3. Repetir com KI=1.0
- 4. Crie uma quarta luz *lights[3]* com as mesmas características de *lights[0]*, mas com a coordenada **Z=5** e altere os fatores de atenuação para **Kc=0**, **Kl=0**, **Kq=0.2** . Analise as diferenças entre as várias reflexões

5. Repetir com *Kq=1.0* 

#### Exercício adicional:

Crie e aplique materiais às mesas, paredes e chão (e cadeiras, se tiver). As mesas devem ter um tampo com cor semelhante a madeira e de componente especular baixa, e as pernas devem ter um aspeto metálico, com componente especular mais elevada. A escolha dos materiais para o chão e



# Checklist

Até ao final do trabalho deverá submeter as seguintes imagens e versões do código via Moodle, respeitando estritamente a regra dos nomes, bem como o ficheiro ident.txt com a identificação dos membros do grupo:

- Imagens (3): 2.8, 3.4, extra (nomes do tipo "CGFImage-tp2-TtGgg-x.y.png")
- Código em arquivo zip (3): 2.8, 3.4, extra (nomes do tipo "CGFCode-tp2-TtGgg-x.y.zip")